



Esalq faz estudo para eucalipto

Um projeto da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), em parceria com pesquisadores franceses, analisa o eucalipto como alternativa ambiental satisfatória para o setor florestal. O estudo, que vem sendo desenvolvido numa estação experimental em Itatinga, se chama Quantificação dos balanços de carbono, água e nutrientes, na escala do ecossistema, para uma rotação do eucalipto, usando torre de fluxo. Quem coordena o trabalho é o professor José Luiz Stape, do departamento de ciências florestais.

Para analisar a relação do eucalipto com o ecossistema, foi instalada a torre de fluxo. O equipamento, que começou a operar em fevereiro deste ano, envolveu um investimento de R\$ 2 milhões. A torre monitora aproximadamente 100 hectares, onde estão plantados 150 mil eucaliptos, todos mapeados pelos pesquisadores.

“O objetivo final do projeto é formular recomendações técnicas, usando modelos que otimizem a produção e garantam a sustentabilidade dos plantios comerciais”, diz Stape. No alto da torre estão instalados dois aparelhos: um analisador de gás infravermelho, que mede a concentração de água e gás carbônico; e um anemômetro sônico tridimensional, que avalia velocidade, direção e sentido dos ventos. As informações são captadas 20 vezes por segundo e são armazenadas em um computador instalado na base da torre, que registra um valor a cada meia hora. Para maior precisão são coletados para análise de galhos, folhas, caules e raízes.